

# Cadernos

## letra e ato

### Editorial

Neste quinto volume dos *Cadernos Letra e Ato* apresentamos dez artigos que expressam alguns resultados das pesquisas em andamento no Grupo de Estudos em Dramaturgia Letra e Ato. Após um semestre de rico debate, esperamos dividir com os leitores parte das questões, indagações, discussões que têm instigado nossos olhares de pesquisadores de teatro.

Nesse volume agrupamos os artigos em quatro seções, pela proximidade temática. No primeiro grupo, os artigos abordam um momento muito rico e, ao mesmo tempo, angustiante, para o teatro ocidental: a passagem para o teatro moderno. O artigo de Elen de Medeiros apresenta algumas reflexões sobre o teatro brasileiro das décadas de 1910 a 1930, apontando elementos que configuram essa época como de transição para o teatro moderno. Carolina Delduque analisa as possibilidades de tradução de um conto de Anton Tchekhov, avaliando o mesmo pela perspectiva cênica brasileira. Bianca de Almeida trabalha com as características do teatro simbolista e Raymundo Moscarella examina a peça *A senhora Julia*, de Strindberg, a partir dos sistemas da análise psicológico e lúdico.

A segunda sessão volta-se para o universo do teatro popular e do circo brasileiro, com os artigos de Mario de Santana e André Sun, que versa sobre a linguagem cênica popular da Companhia do Circo de Teatro Tubinho; de André Carrico, que trabalha com a tradição circense e do cinema de chanchada como sendo matrizes de conhecimento do grupo Os Trapalhões; e de Moira Garcia, que analisa a personagem negra na peça de circo-teatro *A mestiça*, escrita por Gilda de Abreu.

Apresentando seus projetos de pesquisa em forma de artigos, Larissa de Oliveira Neves faz uma reflexão sobre a importância da opereta francesa para o teatro brasileiro e Mimi Tortorella apresenta a trajetória do dramaturgo e diretor Carlos Alberto Soffredini –

ambos os artigos abordam o papel da cultura popular brasileira para a configuração de nosso teatro, em momentos históricos bem diversos.

Por fim, como colaboração externa, o artigo de Dalila Xavier e Luciana Dias discute alguns pontos de confluência entre a origem trágica do teatro ocidental e o nascimento da filosofia, na Grécia dos Séculos VI-IV a.C.

Boa leitura!

**Equipe Letra e Ato**